



GT-11 – Informação & Saúde

ISSN 2177-3688

COMPREENDENDO CENÁRIOS DA INCLUSÃO E DA ACESSIBILIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS INFORMACIONAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

UNDERSTANDING SCENARIOS OF INCLUSION AND ACCESSIBILITY OF INFORMATIONAL PRODUCTS AND SERVICES FOR PEOPLE WITH DISABILITIES

Luciana de Souza Gracioso - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Maria Cristiane Barbosa Galvão - Universidade de São Paulo (USP)

Paula Maria Pereira Merichelo - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Modalidade: Texto Completo

Resumo: Este estudo se propõe a refletir sobre ações de inclusão e acessibilidade a produtos e serviços informacionais para pessoas com deficiências, em unidades de informação. Para tanto, priorizou, especialmente, os cenários da cidade de São Carlos, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), do Sistema Integrado de Bibliotecas Públicas da cidade e com maior enfoque, os cenários de graduação e pós-graduação do campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação da cidade. Metodologicamente, optou-se por uma pesquisa de tipo exploratória, com abordagem qualitativa por meio de pesquisa documental como procedimento de coleta de dados, utilizando-se documentos institucionais. Por meio dos dados coletados, percebe-se que as ações de inclusão e acessibilidade de produtos e serviços informacionais para pessoas com deficiências não derivam apenas de um cenário, mas de um conjunto de cenários que estão interconectados, que se influenciam mutuamente e que atuam de forma não linear. Considerando o cenário da Biblioteconomia e Ciência da Informação e seus conteúdos curriculares ministrados na UFSCar, pode-se constatar que historicamente houve uma lacuna na oferta de disciplinas e cursos destinados à formação profissional para atuar com as especificidades das demandas de pessoas com deficiência. Contudo, há iniciativas recentes relacionadas à criação e oferta de disciplinas relacionadas ao campo da Saúde nos cursos de graduação e pós-graduação da UFSCar. Conclui-se que serviços e produtos informacionais dedicados a pessoas com deficiência devem ser analisados à luz de um sistema social complexo e que múltiplas variáveis devem ser consideradas na compreensão do contexto e proposição de ações para este público.

Palavras-chave: pessoas com deficiência; inclusão; sistema social; produtos informacionais; serviços informacionais.

Abstract: This study aims to reflect on inclusion actions and accessibility to information products and services for people with disabilities, in information units. To this end, it prioritized, especially, the scenarios of the city of São Carlos, the Federal University of São Carlos (UFSCar), the city's Integrated System of Public Libraries and with greater focus, the undergraduate and postgraduate scenarios in the field of Librarianship and Information Science in the city. Methodologically, we opted for exploratory research, with a qualitative approach through documentary research as a data collection procedure, using institutional documents. Through the data collected, it is clear that the actions of inclusion and accessibility of informational products and services for people with disabilities do not derive from just one scenario, but from a set of scenarios that are interconnected, that influence each other and that act in a non-linear shape. Considering the scenario of Library Science and

Information Science and its curricular contents taught at UFSCar, it can be seen that historically there has been a gap in the supply of subjects and courses aimed at professional training to meet the specific demands of people with disabilities. However, there are recent initiatives related to the creation and offering of subjects related to the field of health in undergraduate and postgraduate courses at UFSCar. It is concluded that services and informational products dedicated to people with disabilities must be analyzed in the light of a complex social system and that multiple variables must be considered when understanding the context and proposing actions for this public.

Key-words: disabled people; inclusion; scenarios; information science; librarianship.

1 INTRODUÇÃO

Considera-se pessoa com deficiência, conforme Art. 2º da Lei nº 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão, a pessoa que “tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” (BRASIL, 2015). Neste estudo, emprega-se o termo *pessoas com deficiência* como termo preferido, embora outros termos como atípicos possam ser adotados em outros contextos sociais (SECRETARIA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DO IDOSO, 2021).

Existem mais de um bilhão de pessoas que vivem com deficiência em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (SOLUÇÕES..., 2022). No Brasil, de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) há 17,2 milhões de pessoas com deficiência no país, correspondendo a 8,4% da população (na faixa etária de 2 anos ou mais de idade). Há no país, a Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE) com a responsabilidade de gestão da integração dessas pessoas e estabelecimento de políticas públicas regulamentadoras. Atualmente, nosso país também conta com vários estudos e publicações em diferentes campos do conhecimento, voltados à acessibilidade, além de normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Em que pese as múltiplas possibilidades de atuação do profissional da informação no campo da Saúde, vários autores ressaltam a importância de que o profissional bibliotecário/a tenha os conhecimentos e capacidades adequadas para atender pessoas com deficiência. Biaggi e Valentim (2018) destacam estudos que confirmam a necessidade de um maior investimento na formação deste profissional para atuar no campo da Saúde. Majinge e Msonge (2020) recomendam que disciplinas sobre o atendimento de necessidades específicas sejam obrigatórias para graduandos e pós-graduandos do campo da

Biblioteconomia e Ciência da Informação e também em Engenharia e Tecnologia da Informação e que devem estar sempre se aprimorando e possuir um conjunto de habilidades para atuar em sua área com maestria e competência. Igualmente, Prudêncio e Rodrigues (2020) reiteram a necessidade de ajustes na formação do profissional bibliotecário/a para atuação no campo da Saúde. Monteiro *et al.* (2013), por sua vez, enfatizam que o profissional bibliotecário/a precisa se adaptar às mudanças tecnológicas para poder se adequar às necessidades de um atendimento especializado para pessoas com necessidades especiais.

Tomou-se, portanto, como problema de pesquisa a ser investigado, diagnosticar as múltiplas e complexas variáveis que compõe o cenário que envolve a proposição de produtos e serviços de informação, por bibliotecas, para a pessoa com deficiência. Essa abordagem deriva da hipótese de que a inclusão e acessibilidade a produtos e serviços informacionais para pessoas com deficiência não ocorre de forma isolada, e sim integra uma cultura e um contexto social mais amplo e interconectado.

Dentro deste contexto, este estudo se propõe a refletir sobre ações de inclusão e acessibilidade a produtos e serviços informacionais para pessoas com deficiência. Para tanto, priorizou, especialmente, os cenários da cidade de São Carlos, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), do Sistema Integrado de Bibliotecas Públicas da cidade e demais bibliotecas do município. Analisou de modo mais acurado, os cenários de formação do profissional da informação na graduação e pós-graduação no campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, oferecidos pela UFSCar. Frente ao exposto, verifica-se aderência a pesquisa desenvolvida no escopo do Grupo de Trabalho 11 do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB), especificamente, ao item de sua ementa que diz respeito à “Informação, saúde e sociedade” (ASSOCIAÇÃO..., 2023).

2 ABORDAGEM METODOLÓGICA

Optou-se por uma pesquisa de tipo exploratória, com abordagem qualitativa, cujo procedimento de coleta de dados foi a pesquisa documental em documentos institucionais relacionados à cidade de São Carlos, à Universidade Federal de São Carlos, ao Sistema Integrado de Bibliotecas da cidade, bem como documentos sobre conteúdos curriculares ministrados na graduação e na pós-graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu* no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação da referida Universidade. A pesquisa documental,

principal fonte de dados para esta pesquisa, foi desenvolvida durante o segundo semestre do ano de 2022 e primeiro semestre do ano de 2023 e seguiu os seguintes critérios: para localização documental, foi utilizada exclusivamente plataformas virtuais institucionais de acesso público; quanto ao recorte temporal, foram selecionados para análise, apenas os documentos mais recentes, relacionados ao tema investigado; no que diz respeito a relevância, foram analisados e selecionados documentos que tratassem diretamente do assunto objeto da investigação desenvolvida; quanto as tipologias, foram selecionados documentos de diferentes naturezas, com documentos produzidos por Secretarias de Saúde, por Secretarias de Educação, por Sistemas de Gestão Acadêmica, por sistemas de bibliotecas, além de leis, portarias e decretos diretamente relacionados ao assunto investigado. Buscou-se ainda, priorizar interfaces em que os documentos foram apresentados de modo preciso, fidedigno e com aportes institucionais em sua referênciação.

Ressalta-se que a análise documental busca identificar, verificar e apreciar os documentos com uma finalidade específica, permitindo a contextualização das informações contidas nos documentos e possui baixo custo (MOREIRA, 2005). Os critérios para o recorte dos cenários e dos documentos analisados considerou a relevância desses, a partir do olhar e das vivências dos pesquisadores no contexto de São Carlos que são ou foram moradores, pesquisadores e/ou estudantes no município. Em outras palavras, os recortes documentais e de cenários se deram a partir de um consenso entre os pesquisadores envolvidos.

3 RESULTADOS

Os resultados serão apresentados em duas categorias principais. Primeiramente, serão apresentados os contextos da cidade de São Carlos, suas características que a destacam no cenário nacional e educacional, o cenário da Universidade Federal de São Carlos, do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBISC) e das demais bibliotecas da cidade. Em um segundo momento, serão apresentados os conteúdos curriculares ministrados sobre saúde em disciplinas de graduação e de pós-graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu* no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação da referida Universidade. As conclusões serão apresentadas de modo pontual e será apresentada sugestão de orientações para qualificar a formação do profissional da informação, formado na cidade de São Carlos.

3.1 São Carlos, UFSCar e bibliotecas: compreendendo um cenário

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

A cidade de São Carlos sempre se destacou no interior paulista, por investir, desde sua fundação, na Educação, chegando a receber, em 1941, o apelido de Atenas Paulista. Em 2005, a cidade formalizou a sua adesão à Associação Internacional de Cidades Educadoras, por meio da Lei nº 13.631. Uma cidade pode ser considerada como uma Cidade Educadora, quando, além de suas funções tradicionais – econômica, social, política e de prestação de serviços – exerce uma nova função cujo objetivo é a formação para e pela cidadania. Para uma cidade ser considerada educadora ela precisa promover e desenvolver o protagonismo de todos – crianças, jovens, adultos e idosos – na busca de um novo direito, o direito à cidade educadora. (GADOTTI, M. ([2006?], p. 2).

O município também se destaca por conter uma configuração diferenciada de bibliotecas. O SIBi (Sistema Integrado de Bibliotecas da cidade de São Carlos), oficializado em 2 de dezembro de 2004, a partir da promulgação da Lei nº 13.464 foi uma conquista pioneira em âmbito nacional e, principalmente, estadual, uma vez que o sistema foi criado anteriormente ao próprio Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo. O SIBi foi criado com a missão de implantação e consolidação do Programa de Incentivo ao Livro e à Leitura, envolvendo educação e cultura, em um movimento de compromisso de todos – escolas, bibliotecas e comunidade. Políticas específicas foram elaboradas, na ocasião, e que tinham o objetivo de qualificar o acervo das bibliotecas, os projetos de incentivo à leitura e a promoção de constante integração entre biblioteca, escola e comunidade. Decorrente desse movimento, o município de São Carlos também efetivou a criação da Política do Livro, da Leitura e Informação, que oportunizou o desenvolvimento de um conjunto de ações direcionadas ao fortalecimento das bibliotecas. Assim, as bibliotecas públicas do município de São Carlos envolvem um conjunto de três (03) públicas, duas (02) municipais, uma (01) distrital, oito (08) municipais escolares instaladas nas Escolas Municipais de Educação Básica (EMEBs) (que anteriormente eram denominadas escolas do futuro pois também atendiam a comunidade em geral), uma (01) biblioteca especializada, e o espaço Braille. No que diz respeito às Bibliotecas das escolas estaduais da cidade, se tem a Biblioteca da Diretoria de Ensino da Região São Carlos que está localizada na Diretoria de Ensino de São Carlos, e foi criada em 25 de abril de 2014 possuindo sala de leitura, acervo bibliográfico, diversas atividades de leitura e *Facebook*. (SISTEMA..., 2023).

Há ainda a presença de bibliotecas em algumas das escolas privadas da cidade, com profissional bibliotecário/a contratado/a. Há outros registros de bibliotecas em instituições

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

privadas, mas sem necessariamente terem profissionais formados na área, atuando. Para além das bibliotecas, em função de sua configuração enquanto capital da tecnologia e inovação, há um número concentrado de bibliotecários/as que atuam em diferentes unidades de informação, como institutos de pesquisa, empresas, indústrias, *startups* e que prestam consultorias. Dentre as bibliotecas universitárias existem sete (07) na Universidade de São Paulo, uma (01) na UFSCar e uma (01) na Universidade do Centro Oeste Paulista. Há ainda uma experiência diferenciada na cidade que é a presença da Universidade Aberta da Terceira Idade, que teve seu início de atividades em 1995, voltadas especialmente para a inclusão social de pessoas adultas e idosas, e que possui biblioteca e profissional bibliotecário, atuando.

Frente ao contexto brevemente apresentado, temos registrados no Conselho Regional de Biblioteconomia, 8ª região, 154 bibliotecários/as ativos na cidade, sendo este um percentual relativamente alto em relação ao total da população da cidade que é de 220 mil habitantes.

Somam-se às iniciativas educacionais, voltadas ao desenvolvimento de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), muitas outras ações orientadas à qualificação da promoção e do acesso aos equipamentos de Saúde, na cidade. Isto, muito em função da oferta de cursos superiores em nível de graduação e pós-graduação, dedicados a área. Na UFSCar, por exemplo, desde 2012, é ofertado o Curso de Medicina, sendo o primeiro da cidade. Especificamente, o Curso de Medicina da UFSCar, em similaridade com outros cursos do campo da Saúde do Brasil, prevê um conjunto de práticas de ensino, que promovem um engajamento e uma participação dos estudantes, desenvolvendo práticas profissionais nos principais equipamentos de Saúde da cidade. Durante a fase de sua formação, denominada Prática Profissional, as atividades são realizadas junto à rede de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde e em outra fase de sua formação, o estudante de Medicina atua junto ao Hospital Universitário e Unidade Saúde Escola, a Santa Casa de São Carlos e a Secretaria Municipal de Saúde. Vale mencionar que outros cursos superiores, na área de saúde, são ofertados pela UFSCar e também pelo Centro Universitário Central Paulista na cidade. Assim, é possível reconhecer uma aptidão da cidade para o desenvolvimento de ações cientificamente respaldadas para a promoção da saúde em sua população.

Podemos reconhecer um diferencial na cidade no que diz respeito à oferta de cursos voltados à Educação Especial. A UFSCar possui o Programa de Pós-Graduação em Educação

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

Especial (PPGEES), criado em 1978, sendo o primeiro e único Programa do país em nível de mestrado e doutorado nessa temática. Atualmente, o PPGEES possui a maior nota pela CAPES (conceito 7), validando a seriedade com que vem se construindo e se implementando uma agenda de pesquisas e ações direcionadas à Educação de pessoas com necessidades de uma educação especial.

A área de concentração do Programa é: Educação do Indivíduo Especial. A Educação Especial, no escopo do referido Programa,

[...] deve se caracterizar por qualquer tipo e nível de trabalho, de natureza educativa, que explore as condições de ensino para assegurar que a população alvo adquira repertórios considerados relevantes e que não estão sendo ou não podem ser desenvolvidos sob condições usuais de ensino. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, [202?]).

Nesse sentido, é possível constatar o comprometimento do Programa com a formação de profissionais sensíveis e preparados para atuar na construção de produtos e serviços educacionais passíveis de assimilação pelos indivíduos especiais. A oferta deste Programa, na cidade de São Carlos, movimenta um conjunto de práticas, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, que viabilizam a cidade usufruir dos benefícios, em diferentes níveis, desse desenvolvimento científico de excelência dedicado à Educação Especial. A UFSCar também oferece o Curso de Licenciatura em Educação Especial, de modo presencial, com duração de 4 anos e o Curso de Segunda Licenciatura em Educação Especial, na modalidade de educação à distância, com duração de 2 anos.

No plano das ações relacionadas à educação inclusiva, pode-se observar que a cidade se destaca em algumas ações. Segundo informações da Prefeitura, a cidade de São Carlos possui 805 estudantes assistidos pela Educação Inclusiva. Cabe retomar que desde 2015, momento em que a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, tem havido um conjunto de avanços substanciais no que diz respeito à inclusão de pessoas com deficiência em diferentes instâncias sociais. Mas o elemento que mais nos interessa desta da Lei nº 13146/2015, é que ela legitima a inclusão de pessoas com deficiência no ambiente escolar regular, e viabiliza que essa comunidade conviva com todos os estudantes, de modo equitativo. Contudo, é necessário reiterar que ajustes e adaptações são necessárias no sistema educacional como um todo, para que não só o acesso à pessoa com deficiência possa ser garantido, como também sua permanência e

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

seus direitos a usufruir de recursos de aprendizagem que lhe garantam a aquisição do conhecimento. (EDUCAÇÃO..., 2022).

Atualmente, a cidade de São Carlos possui a Seção de Apoio da Educação Especial (SAEE) junto ao Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação (SME) de São Carlos. Segundo a professora Patrícia Cristina Miron Carneiro, atualmente chefe da SAEE:

Não vai demorar muito para alcançarmos o índice de 1 mil estudantes PAEE, que estarão matriculados na rede municipal, frequentando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Estamos falando de um ensino público de qualidade promovendo a Educação Inclusiva. Também falamos de atendimentos educacionais especializados a outros estudantes identificados para tal atendimento. Sabemos que temos muito a avançar nesse sentido, mas estamos focados dentro de uma ação política, cultural, social e pedagógica, em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. (EDUCAÇÃO..., 2022).

Há, segundo informações da Prefeitura, 61 Unidades Escolares da rede municipal e destas, 36 possuem a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), que se configuram como espaços direcionados ao atendimento educacional especializado, possuem mobiliários, e múltiplos materiais didáticos e pedagógicos especiais (EDUCAÇÃO..., 2022). Infelizmente, no país, segundo informações da Prefeitura, espaços como a Sala de Recursos Multifuncionais fazem parte da realidade de apenas 28% das escolas públicas de Ensino Fundamental. Até hoje, por exemplo, somente 38,6% delas possuem banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais (EDUCAÇÃO..., 2022).

Ainda, reforça a chefe do SAEE, que:

A fiscalização da Educação Inclusiva em nossa rede municipal de ensino ocorre junto aos diretores das Unidades Escolares, uma vez que eles são os responsáveis pela escola e, assim, pelos estudantes. Essa atuação é acompanhada pela equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação em todos os aspectos. (EDUCAÇÃO..., 2022).

No que diz respeito a trabalhos científicos que abordem a questão da educação inclusiva na cidade de São Carlos, foi localizada a de Tannús-Valadão publicada em 2016, que apresentou um estudo sobre a avaliação e educação especial em São Carlos. Os resultados da investigação indicaram que o plano de educação especializada está centrado no planejamento das ações do professor, de como são realizadas as avaliações do aluno e as

práticas adotadas para atribuir conceitos, para aferir desempenho, e para decidir se o aluno deve ou não ser aprovado.

Frente ao exposto, podemos notar que a cidade de São Carlos possui um conjunto de ações voltadas à inclusão da pessoa com deficiência no sistema educacional regular. Cabe ainda mencionar que a cidade possui a APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) fundada em 1962, com estatuto social próprio desde maio de 2015, apresentando como missão promover ações nas áreas da assistência social, educação e saúde adotando os princípios oriundos da Declaração dos Direitos Humanos. Há ainda a Associação de Capacitação, Orientação e Desenvolvimento do Excepcional (ACORDE), inaugurada em setembro de 2022, e a Comissão da Pessoa com Deficiência, e de uma Secretaria da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida.

Paralelamente, a Escola de Educação Especial Maria Maffei Lobbe é especializada em atender pessoas com deficiência intelectual, síndrome de Down e transtorno do espectro autista, proporcionando melhor qualidade de vida e inclusão na vida social, possuindo espaço amplo para o acolhimento e atendimento das famílias e/ou responsáveis. Possui ainda assistentes sociais e psicólogos, orientações diversas e é adaptada para o depósito de equipamentos e materiais, com nove (09) salas de aula, com realização de atividades pedagógicas, sala de informática, coordenação, banheiros adaptados com acessórios para atender as necessidades de seus usuários. (ACORDE..., 2022).

3.2 Conteúdos curriculares relacionados à saúde nos cursos de graduação e pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência da informação da UFSCar

Em 1959, é fundada a Escola de Biblioteconomia de São Carlos, que gerou impactos positivos importantes para a cidade e para a Biblioteconomia nacional, de modo geral. A escola, em seus anos iniciais de existência (de 1959 a 1997), graduou mais de 1000 profissionais que passaram a atuar em diferentes regiões do país. (COSTA, 2020, p. 78). Trombelli (2020, p. 15) reafirma que “o objetivo da fundação desta escola foi interiorizar a profissão de bibliotecário/a de modo a atender às necessidades das escolas superiores que estavam surgindo no Estado”. Em 1994 o Curso, então denominado Biblioteconomia e Documentação, é integrado e passa a ser ofertado pela UFSCar, sob o nome de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Desde essa integração com a Universidade, foram oferecidas cinco (05) grades curriculares distintas, atualizadas em função das demandas e atualizações do mercado de trabalho e dos avanços científicos da área.

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

Essa contextualização, em relação a formação em nível de graduação de bibliotecários/as, na cidade de São Carlos e Região, se dá em função da necessidade de reconhecermos se, no âmbito da formação em nível superior, houve, em algum momento, o direcionamento de disciplinas dedicadas aos aspectos que dizem respeito às demandas de produtos e serviços para pessoas portadoras de deficiências. Em análise preliminar feita a partir das grades curriculares já ofertadas (1994, 1997, 2004 e 2013 – a de 2005 não está acessível), foi possível verificar que não houve ofertas de disciplinas, nem obrigatórias, nem específicas, com esse enfoque, embora seja importante alertar que o assunto, pode ter sido apresentado e discutido em praticamente todas as disciplinas do curso, de modo implícito.

As disciplinas optativas Informação e Saúde I e Informação e Saúde II foram criadas em 2020 e de acordo com os registros do SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) da UFSCar, seus objetivos e ementas são:

Informação e Saúde I: Objetivos: Reconhecer a informação em saúde como direitos humanos. Refletir sobre a importância da informação nas organizações de saúde. Examinar teorias, métodos e processos informacionais em diferentes contextos da saúde. Compreender as inovações em tecnologias de informação e de comunicação no campo da saúde. Ementa: Evidencia a relação da informação e saúde em sua abrangência e complexidade. Contempla informação, saúde e sociedade. Informação e saúde como direitos humanos. Informação nas organizações de saúde. Ética em informação e saúde. Fake news e os impactos na divulgação científica na área da saúde. Formação e capacitação em informação e saúde. Políticas de informação em saúde. Sistemas de informação de saúde. Informação nas organizações de saúde. Impacto da informação, tecnologias e inovação em saúde. Coleta e análise de dados na área da saúde. Organização e representação da informação em saúde. Terminologias, linguagens e sistemas de classificação em saúde.”

(...)

Informação e Saúde II: Objetivos: Capacitar os estudantes no uso e disseminação de informação e dados no contexto da saúde. Conhecer e utilizar plataformas digitais de informação em saúde. Examinar os múltiplos aspectos da curadoria digital em saúde. Reconhecer as especificidades do ciclo informacional em redes, sistemas e instituições de saúde. Avaliar a qualidade dos produtos e serviços informacionais em saúde. Identificar a importância das atividades de organização e representação da saúde digital no apoio à atividade de médicos e demais profissionais da saúde. Ementa: Investiga a informação em saúde pela perspectiva prática-aplicada a partir do contexto teórico-conceitual apresentado em Informação e Saúde I. (SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ACADÊMICA, 2023).

Os objetivos e ementas das disciplinas mencionadas, criadas e oferecidas pelo Departamento de Ciência da Informação contemplam, de modo geral, proposições de

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

conteúdos que possibilitam a formação de bibliotecários/as que reconheçam a área da saúde enquanto campo de pesquisa e prática profissional, especialmente, no que se refere aos tratamentos informacionais que podem ser oferecidos, a esta área.

Não há explicitamente, na grade curricular vigente, indicativos de conteúdos voltados a pessoas com deficiência, ou que apresentem conteúdos relacionados à Educação Especial, podendo tais temas serem debatidos e apresentados nas disciplinas, especialmente, pelas ementas contemplarem: informação, saúde e sociedade.

Assim, é importante constatar que não há indicativo explícito de oferta de disciplinas obrigatórias, em todas as grades já oferecidas pela graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar, inclusive na grade vigente (2014) que tenham se dedicado a fomentar a formação de bibliotecários/as a em relação a pessoas com deficiência. Mesmo havendo duas disciplinas optativas relacionadas à área de Saúde, elas só começaram a ser ofertadas em 2020, momento histórico da pandemia de COVID-19, não havendo tempo, ainda, de se verificar o conhecimento como esses alunos atuarão, futuramente, na prática profissional. Embora o período pandêmico tenha impulsionado iniciativas de formação no campo da saúde, a saúde demanda uma atenção continuada, conforme experiências já relatadas na literatura (GALVÃO *et al.*, 2022).

No que se refere à Pós-Graduação, houve a criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSCar, iniciado em 2016, em nível de mestrado acadêmico e que tem, como área de concentração: Conhecimento, Tecnologia e Inovação e como linhas de pesquisa: Linha 1: Conhecimento e Informação para Inovação e Linha 2: Tecnologia, Informação e Representação. Embora não seja parte do escopo temático do programa, vale mencionar que há, na grade vigente, a oferta da disciplina “Informação e saúde” que tem como ementa: “Ecossistema da informação em Saúde; Necessidades informacionais em saúde; Usuários de informação em saúde; ambientes informacionais em saúde; recursos informacionais em saúde; produtos informacionais em saúde; tecnologias da informação em saúde, pacientes; população leiga; Profissionais da saúde; Gestores da saúde; pesquisadores da saúde; estudantes da saúde; Competências informacionais em saúde; Linguagem simples em saúde; Terminologias em saúde.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2023a).

Há ainda, no Programa, a vinculação de uma docente, que desenvolve e orienta projetos com foco na informação e saúde. Desse modo, pode-se constatar que, no âmbito da Pós-Graduação há uma preocupação relacionada à formação no campo da Saúde, mas que

está orientada, em um primeiro momento, a quem pretende se dedicar à carreira de pesquisa e ensino superior.

Já a Especialização *Latu Senso* “Inovação em Unidades de Informação” oferecida em 2022 pela UFSCar, via Departamento de Ciência da Informação, cujo propósito de formação é direcionado a qualificar a formação de profissionais que atuantes no mercado de trabalho, também não se observou oferta de módulos específicos dedicados às pessoas com deficiência, havendo, no entanto, um módulo dedicado à Inovação Social. É fato que o recorte temático do referido Curso, não é para a área de Saúde, mas consideramos relevante trazê-lo nesta análise, como sendo uma das iniciativas vigentes na cidade de São Carlos, orientada a formação de profissionais da informação.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

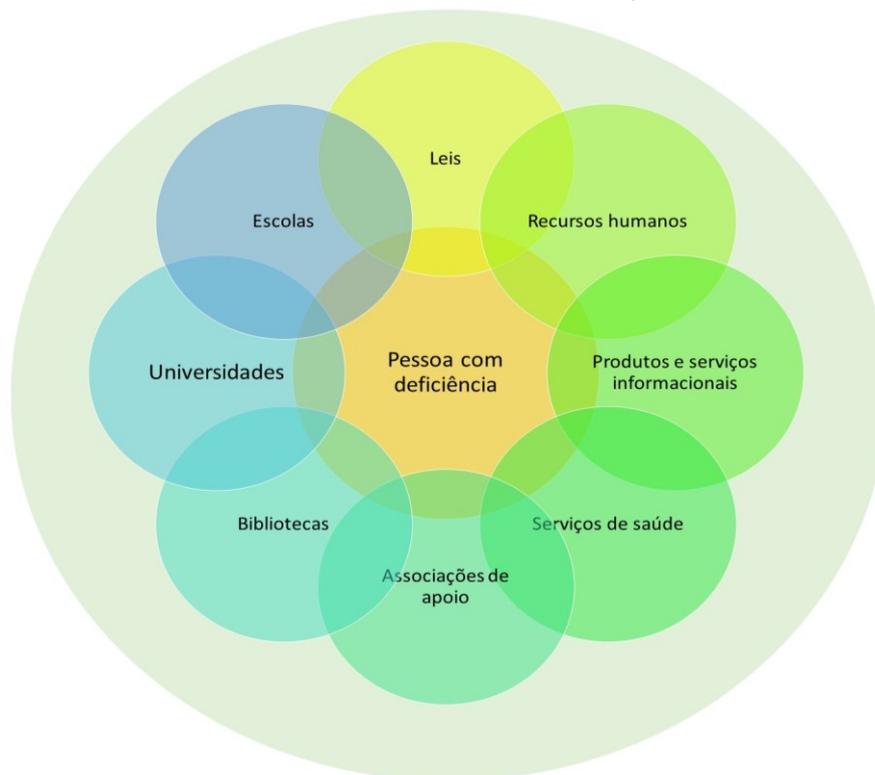
Por meio dos dados coletados, percebe-se que as ações de inclusão e acessibilidade de produtos e serviços informacionais para pessoas com deficiências não derivam apenas de um cenário, mas de um conjunto de cenários que estão interconectados e que se influenciam mutuamente que atuam de formas não lineares. Em certos momentos, a Universidade pode propor ações e inovações que estão à frente da sociedade e, em outros momentos, a sociedade demanda ações e inovações que não são atendidas de forma homogênea e imediata pela Universidade. Considerando o cenário da Biblioteconomia e Ciência da Informação e seus conteúdos curriculares ministrados na UFSCar, houve uma lacuna na oferta de disciplinas e cursos destinados à formação da pessoa bibliotecária para atuar com as especificidades das demandas de pessoas com deficiência. Contudo, há iniciativas recentes relacionadas à criação e oferta de disciplinas sobre o campo da Saúde, nos cursos de graduação e pós-graduação da UFSCar. Esse movimento, mesmo que ainda insipiente, possivelmente qualificará o profissional em formação, no sentido de instrumentá-lo não só com o aparato teórico, metodológico e conceitual relacionado ao contexto das pessoas com deficiência, como criará espaços para compreensões e percepções mais sensíveis relacionadas às demandas especiais deste público.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo focou sua coleta de dados em cenários existentes no município de São Carlos. Apesar dessa limitação geográfica, imagina-se que a abordagem metodológica adotada possa ser aplicada em outros contextos para melhor compreensão de ações de

inclusão e acessibilidade a produtos e serviços informacionais para pessoas com deficiências. Na Figura 1, sistematiza-se os achados da pesquisa atual para maior aprofundamento em futuros estudos, onde pode-se vislumbrar que os serviços e produtos informacionais dedicados a pessoas com deficiência devem ser analisados à luz de um sistema social complexo, formado por diferentes cenários interconectados entre si e que afetam uns aos outros e, sobretudo, garantem ou não inclusão da pessoa com deficiência.

Figura 1 - Sistema social e cenários de inclusão da pessoa com deficiência



Fonte: elaborado pelas autoras

Finalmente, em caráter conclusivo e propositivo, esta pesquisa sugere, especificamente no que diz respeito ao cenário de formação na área de Biblioteconomia e Ciência da informação da UFSCar, que os Cursos de graduação e Programas de Pós-graduação:

- ofertem com frequência, disciplinas optativas relacionados a intersecção com a área da Saúde, da Educação Especial e da Educação Inclusiva. No caso de oferta de disciplinas na Pós-graduação, que elas possam receber alunos especiais externos ao Programa.

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

- incluam a possibilidade de desenvolvimento estágios, aos estudantes de Biblioteconomia e Ciência da Informação, em unidades de Saúde e de Educação Especial;
- ofertem, via Extensão Universitária, Capacitações e Treinamentos relacionados a intersecção com a área da Saúde, da Educação Especial e da Educação Inclusiva que viabilizem a formação continuada de profissionais já formados e atuantes em bibliotecas da cidade;
- ampliem as ementas das linhas de pesquisa na pós-graduação direcionadas à intersecção com o campo da Saúde, da Educação Especial e da Educação Inclusiva;
- ampliem os grupos de pesquisa na pós-graduação, relacionados à intersecção com área da Saúde, da Educação Especial e da Educação Inclusiva.
- estabeleçam parcerias com os cursos do campo da Saúde e da Educação Especial oferecidos pela UFSCar, para oferta de atividades em colaboração.
- estabeleçam parcerias com a Federação Brasileira de Bibliotecários, Cientistas da informação e Instituições (FEBAB), e em especial, com a Rede de Bibliotecas Acessíveis criada pela Federação, para oferta de atividades em colaboração.
- estabeleçam relações com setores, secretarias e departamentos municipais da cidade de São Carlos, relacionados ao campo da Saúde e da Educação inclusiva.

Enfim, reitera-se que múltiplas e complexas variáveis devem ser consideradas na compreensão do contexto e proposição de ações que envolvam as pessoas com deficiência. Dentre tais variáveis, este estudo se dedicou a especificar com mais acuidade, a que está relacionada à formação do profissional da informação, na cidade de São Carlos, na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, reconhecendo que este profissional precisará ser preparado para atuar no reconhecimento das interconexões que se dão nos cenários da inclusão e da acessibilidade das pessoas com deficiência, para que possam garantir uma plena prestação de serviços nos ambientes informacionais.

REFERÊNCIAS

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

ACORDE São Carlos inaugura Escola de Educação Especial Maria Maffei Lobbe. **Prefeitura de São Carlos**, São Carlos, 3 nov. 2022. Disponível em: <http://saocarlos.sp.gov.br/index.php/noticias-2022/175871-acorde-sao-carlos-inaugura-escola-de-educacao-especial-maria-maffei-lobbe.html>. Acesso em: 27 mar. 2023.

ASSOCIAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Coordenações e ementas de GT**. Disponível em: <https://ancib.org/coordenacoes-e-ementas-de-gt/>. Acesso em: 10 set. 2023.

BIAGGI, C.; VALENTIM, M. L. P. Perspectivas e tendências da atuação do bibliotecário na área da saúde. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 27-32, 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Brasília: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 27 mar. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 8ª REGIÃO. Anuidade, Taxas e Emolumentos. Disponível em: <https://crb8.org.br/anuidade-taxas-e-emolumentos/>. Acesso em: 10 set. 2023.

COSTA, L. S. F. A gênese e trajetória do curso de BCI na UFSCar: histórias entrelaçadas. *In*: ZAFALON, Z. R.; PRADO, S. **Entre lembrar e esquecer 20 anos depois**: memórias. Niterói: Intertexto, 2020.

EDUCAÇÃO inclusiva tem mais de 800 estudantes matriculados. **Tudoep**, São Carlos, 17 out. 2022. Disponível em: <https://www.acidadeon.com/tudoep/especiais/educa-mais-cast/educacao-inclusiva-tem-mais-de-800-estudantes-matriculados/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

GADOTTI, M. **A escola na cidade que educa**. [2006?]. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5719721/mod_resource/content/1/moacir_gadotti.pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

GALVÃO, M. C.; SÍGOLO, B. O. O.; GUALDANI, F. A.; ARAÚJO, F. A. N. G. Approach to develop health information subjects in undergraduate courses. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e49411226194, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil**. n. 47. 2022. ISBN 978-85-240-4542-4. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101964_informativo.pdf. Acesso em: 1 mar. 2024.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

MAJINGE, R. M.; MSONGE, V. T. The integration of special needs for people living with disabilities into Tanzania's LIS curriculum. **South African Journal of Libraries and Information Science**, v. 86, n. 1, p. 27-37, 2020.

MONTEIRO, J. L. S.; CUNHA, K. R. F.; LIMA, R. A. O Papel do bibliotecário como mediador da informação: o lúdico como Fonte de Disseminação da Informação para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (PNEE^{SS}). **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, p. 1-10, 2013.

MOREIRA, S. V. Análise documental como método e como técnica. *In*: DUARTE, J.; BARROS, A. (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p. 269-279.

PRUDENCIO, D. S.; RODRIGUES, Janaina Costa. Profissional de informação em saúde: perfis, atuações e outras discussões. **Informação@ Profissões**, Londrina, v. 9, n. 2, p. 116-149, 2020.

SECRETARIA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DO IDOSO, 2021. Disponível em: <https://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/>. Acesso em: 25 maio 2023.

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ACADÊMICA. **Planos de Ensino**, São Carlos: SIGA, 2020. Disponível em: <https://sistemas.ufscar.br/siga/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DE SÃO CARLOS. 2023. Disponível em: <http://www.sibi.saocarlos.sp.gov.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl.xis&cipar=phl8.cip&lang=por>. Acesso em: 27 mar. 2023.

SOLUÇÕES transformadoras para o desenvolvimento inclusivo: 03/12 – Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. **Biblioteca Virtual em Saúde**, 2022. Disponível em: <https://bvsm.saude.gov.br/solucoes-transformadoras-para-o-desenvolvimento-inclusivo-03-12-dia-internacional-das-pessoas-com-deficiencia>. Acesso em: 27 mar. 2023.

TANNÚS-VALADÃO, G. MENDES, E. G.; D’AFFONSECA, S. M.; ARAGÃO, C. A.; RIPARI, R. Avaliação e educação especial em São Carlos. **Journal of Research in Special Educational Needs**, v. 16, p. 269-274, 2016.

TROMBELLI, S. M. Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos: trajetória para a efetivação do curso de biblioteconomia e ciência da informação da UFSCar. *In*: ZAFALON, Zaira Regina; PRADO, Samanta (org.). **Entre lembrar e esquecer 20 anos depois: memórias**. Niterói: Intertexto. 2020. p. 7-14.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Ficha de caracterização de disciplina**: CI018 - Informação em Saúde. São Carlos: UFSCAR-PPGCI, 2023a. Disponível em: <https://www.ppgci.ufscar.br/publicacoes/documentos/disciplinas/fichas-de-caracterizacao/ci018-informacao-em-saude.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2023.

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Programa de Pós-Graduação em Educação Especial**. São Carlos: UFSCAR-PPGEE, [202?]. Disponível em:
<https://www.ppgees.ufscar.br/pt-br/o-ppgees/areas-de-concentracao>. Acesso em: 27 mar. 2023.